

Bird confirma crédito de US\$ 1 bilhão ao setor eletro-energético

BRASÍLIA — Nota da representação do Banco Mundial no Brasil a propósito do término da visita de missão chefiada por Armeane Choski ao país confirma a concessão de empréstimo de US\$ 1 bilhão ao programa elétrico a ser desembolsado no decorrer dos próximos 18 meses. O Bird diz ainda considerar que qualquer estratégia de desenvolvimento, incluindo assuntos relativos à exploração de recursos naturais e proteção ambiental, é “uma questão de soberania nacional”. A nota reflete uma reaproximação entre o governo brasileiro e a direção do Bird já que sua divulgação se deu ao mesmo tempo pelo Palácio do Planalto e pela representação do órgão no Brasil.

Para dar suporte ao programa de estabilização econômica ora em execução pelo Governo brasileiro, assinala a nota, será criado um Programa de Assistência Especial com duração de dois anos e em condições específicas. Ao contrário dos contratos de empréstimos tradicionais, onde o Brasil tem de entrar com uma contrapartida em cruzados no valor equivalente a 50% do financiamento, nesse programa especial a participação global do Bird subirá a 75% do total dos recursos.

Outra mudança importante é que a redução das exigências por contrapartidas será retroativa a primeiro de janeiro de 1989. Na verdade, ao criar tal mecanismo o Bird está encontrando uma fórmula de agilizar o desembolso de US\$ 4,5 bilhões ao Brasil em projetos já aprovados mas bloqueados pelo banco, principalmente por falta de contrapartida do lado brasileiro.

A nota lembra, ainda, que o Bird está colaborando com o governo na reformulação do programa de empréstimos para 1989 e na preparação do programa de empréstimos para projetos tradicionais de investimento em 1990 e 1991. Além disso está sendo discutida a reestruturação da carteira de US\$ 4,5 bilhões empréstimos, num total de 82 projetos.

Proteção ambiental — A nota mostra também a preocupação do Bird com a exploração e o aproveitamento de recursos naturais e a proteção ambiental. Esses “assuntos provocam muitas controvérsias e crescentes discussões”, enfatiza o documento. Mas, utilizando um tom moderado, a nota destaca que diversas nações, entre elas o Brasil, “buscam alcançar a plena utilização de seus recursos naturais, visando atender suas necessidades de desenvolvimento econômico e social, sem descuidar da proteção ao meio ambiente”.